

DEFENDE PRIMEIRA-DAMA

Capitalizar ritos de iniciação como escola de valores

FILIPE MADINGA,
do AIM

A ESPOSA do Presidente da República, Isaura Nyusi, defende que os ritos de iniciação devem constituir uma escola de valores para a rapariga e assumirem a dianteira na sua preparação e desenvolvimento de habilidades para a vida.



Isaura Nyusi trabalhou recentemente no Niassa

Isaura Nyusi efectuou uma visita de trabalho à província do Niassa, de 13 a 16 deste mês, cujo objectivo era colher contribuições e trocar ideias com vista a intensificar o combate à gravidez precoce, violência doméstica e a desnutrição crónica. A Primeira-dama trabalhou, sucessivamente, na capital provincial, Lichinga, e nos distritos de Chimbunila, Majune e Marrupa, onde se reuniu com líderes comunitários, mulheres com títulos de "rainhas dos ritos de iniciação" e com camadas juvenis de ambos sexos. Nos encontros mantidos, Isaura Nyusi apelou à criação de uma plataforma conjunta que envolva os líderes comunitários, rainhas, escolas e comunidades, para se evitar a coincidência entre os ritos, uma prática secular, com o calendário escolar. A esposa do Presidente da República exortou ao uso de métodos

contraceptivos para evitar gravidezes indesejadas, explicando que as mulheres são o centro de todas as acções, tendo em conta que "garantir a boa educação e saúde à mulher é assegurar a continuidade da existência dos povos". Afirmou que há necessidade de se prestar maior atenção a faixa etária, no acto de admissão das raparigas aos ritos, visando garantir que atinjam a idade julgada mais adequada e, por conseguinte, evitar prejudicar a formação escolar e profissional. "Por isso, vimos colher contribuições que nos possam ajudar a compreender este fenómeno e procurar soluções. Este não é o ponto de chegada, mas sim de partida, para a garantia dos direitos da rapariga e da mulher", disse Isaura Nyusi, manifestamente preocupada com os casamentos prematuros. Ainda a propósito dos casamentos prematuros, recordou que o

fenómeno da globalização afecta o dia-a-dia de toda a sociedade, daí a necessidade de tomada de precauções, devendo-se filtrar os conteúdos transmitidos por canais informativos, por exemplo, em vista a seleccionar o que interessa na preservação de valores. "Precisamos de realizar palestras nas escolas sobre como interpretar o que assistimos nas televisões e vivemos, por causa da globalização", afirmou. Para enfrentar as dificuldades, Isaura Nyusi exortou às mulheres que não tiveram oportunidade de ir à escola para tirar o máximo proveito dos programas de alfabetização, porque só desta forma é que este segmento social poderá entender as mensagens disseminadas sobre as várias formas de prevenir o HIV/Sida, diarreias, cólera, desnutrição crónica, entre outros problemas. "Temos mulheres que, por dificuldades de várias ordens, não

foram à escola. O nosso objectivo é envolver a todos na alfabetização para poderem ser activos no desenvolvimento. Apelamos a todos a transmitirem aos nossos filhos a essência da educação", sublinhou Isaura Nyusi, indicando que investir no capital humano é reforçar a unidade nacional, a base da moçambicanidade.

UMA PRÁTICA SECULAR

Os líderes comunitários explicaram à Primeira-dama que os ritos de iniciação constituem uma prática secular e escola de valores, sobretudo nas zonas rurais. Segundo afirmaram, ainda não há consenso sobre a realização de ritos durante o período de férias, havendo propostas segundo as quais o Governo deveria alterar o calendário escolar em benefício desta prática, tida como essencial em algumas comunidades.

Porém, estão de acordo que se deve seguir o conselho do Executivo para permitir que as crianças estudem sem interrupções, garantindo desta forma o seu futuro. Desmistificando a alegação de que a prática favorece os casamentos prematuros, as rainhas dos ritos de iniciação explicaram que durante a sua realização se ensina o respeito pelos mais velhos, cuidados pessoais de saúde, entre outros conhecimentos necessários para a longa estrada da vida. "Esta é uma maneira de transmitir valores, conhecimentos e respeito ao próximo, difícil de abandonar", defenderam os líderes, apontando que na escola dos ritos não se ensinam práticas sexuais, pois estas acontecem já no casamento.

MULHERES RECEBEM INCENTIVOS

Duas associações de mulheres dos distritos de Majune e Marrupa receberam das mãos de Isaura Nyusi equipamentos e incentivos para aumentar e diversificar a

produção nas actividades piscícolas a que se dedicam.

A Primeira-dama ofereceu, ainda, meios de compensação para as pessoas com deficiência física, máquinas de costura, cabritos para o fomento pecuário e um cheque no valor de 50 mil meticais às associações de mulheres Isaura Nyusi, no distrito de Majune, e "Wiwana Watiana", no distrito de Marrupa.

O valor de 50 mil meticais, segundo explicou na ocasião, destina-se à compra de gado para diversificação da produção, na perspectiva de tornar as associações beneficiárias modelos no processamento, conservação e venda de carne, manteiga e leite, uma experiência que deve ser replicada por todo o país, contribuindo para variar alimentação e gerar renda às famílias. Isaura Nyusi disse que o Gabinete da Primeira-Dama privilegia o apoio às mulheres organizadas em associações e cooperativas, por se tratar de modelos organizacionais que, para além de desenvolver actividade com grande

impacto social, facilitam a canalização de apoios, monitoria e o processo de prestação de contas. A esposa do Chefe do Estado pediu às autoridades governamentais locais para designarem um técnico que fará o acompanhamento e aconselhamento às associações sobre como proceder para garantir o sucesso dos projectos.

MATERIAL DE COMPENSAÇÃO PARA CHIULUNGO

Na cidade de Lichinga, a esposa do Presidente da República visitou o centro aberto de idosos de Chiulungo, onde ofereceu um lote de equipamento de compensação composto, essencialmente, por 10 canadianas, igual número de bengalas brancas e cadeiras de rodas.

No acto de entrega, Isaura Nyusi destacou que os idosos merecem todo o apoio e carinho, porque são pessoas muito preciosas que têm a missão de educar a sociedade e as gerações mais jovens,

através do aconselhamento. "Estas são as nossas bibliotecas vivas; dáda a sua longa experiência de vida acumulada", disse.

A Primeira-dama manifestou a sua satisfação pelo facto de ter constatado que os idosos, para além de estarem bem acolhidos, não estão inactivos, desenvolvendo actividades valiosas, tais como artesanato, cujas artigos, não só são para uso próprio, como também são vendidos às comunidades.

MARRUPA TERÁ CENTRO PARA NECESSITADOS

Ainda no âmbito da sua visita à província do Niassa, Isaura Nyusi procedeu, sábado, em Marrupa ao lançamento da primeira pedra para o arranque das obras de construção de um centro de trânsito para pessoas desfavorecidas. Segundo a Primeira-dama, o centro vai trazer uma mais-valia para todos os necessitados dos distritos de Maú e Nipepe, e outros que se deslocam a Marrupa para tratamento médico.

O director distrital dos serviços de Saúde, Mulher e Acção Social, Basílio Vasco, afirmou que as pessoas desfavorecidas em busca de tratamento, quando tiverem alta, serão acomodadas neste centro enquanto esperam pelo transporte para o regresso à procedência.

A infra-estrutura contará, numa primeira fase, com um gabinete do director, dois dormitórios, um masculino e um feminino, um refeitório, uma cozinha, um armazém, balneário e um parque de estacionamento, entre outros. Prevê-se que, na fase seguinte, seja acoplado um centro aberto para acolher idosos e construída uma carpintaria que permitirá a geração de renda para garantir a sua sustentabilidade.

